

# PERFIL LITO-ESTRUTURAL ENTRE AS LOCALIDADES DE PATRIMÔNIO DA PENHA(ES) E PEDRA MENINA(MG), PARTE SUL DA SERRA DO CAPARAÓ

*Arpini, J. L.<sup>1</sup>, Brandão, P.H.N.<sup>1</sup>, Medina, W.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo

**RESUMO:** A Serra do Caparaó está localizada entre os estados do Espírito Santo e Minas Gérias, possuindo cerca de 80% de seu volume no lado capixaba, abrangendo o Pico da Bandeira, terceiro maior do Brasil, além de diversas cachoeiras da região, atrelando o turismo a sua importância geológica. Está inserida no contexto geológico entre o Orógeno Araçuaí em sua porção meridional e a Faixa Ribeira, onde controvérsias sobre sua origem paraderivada ou ortoderivada é um importante assunto discutido até os dias atuais. Uma hipótese é o surgimento da serra homônima após a colisão de blocos supracrustais arqueanos, aproximadamente entre 2,0 e 2,2 Ga, em um evento orogênico de idade Riacciana, já a outra acredita em uma origem ortoderivada, embasados em similaridades na composição química com o complexo Juiz de Fora, também de idade Riacciana, porém datações em zircões dão idades cerca de 75 Ma mais antigas que o magmatismo comparado. O Orógeno Araçuaí possui dois domínios um interno e outro externo, relacionados com as unidades de embasamento. O Caparaó representa o domínio interno, o qual pode ser dito como um setor de intenso retrabalhamento, onde os protólitos da serra foram submetidos a esforços de dois eventos orogênicos, resultando em que vemos hoje como uma grande estrutura antiformal, que possui trama preferencial a NNE-SSW. Para entender a dinâmica das rochas a partir de sua gênese até suas últimas fases deformacionais, e procurar decifrar sua evolução geológica, é necessário além de descrições petrográficas, buscar compreender a importância de dados estruturais em escala fractal. Para construção de um perfil geológico-estrutural foram arrecadados dados estruturais e petrográficos, e através de propriedades estruturais da rocha como indicadores cinemáticos, planos de lineações e foliações, entre outros relacionados a deformações de regime dúctil e rúptil confecciona-lo. A construção do perfil NE-SW da parte sul da Serra do Caparaó, liga Patrimônio da Penha(ES), ponto de partida, à Pedra Menina(MG), parte final do perfil. Foi produzido na escala 1:25 000, com intuito de detalhar as pesquisas do Serviço Geológico Brasileiro, entre outros pesquisadores, para posterior possível interpretação do esquema evolutivo geológico-estrutural. A pesquisa consiste no recolhimento de dados litológicos e no adensamento de dados estruturais através do perfil traçado. Os pontos nessa pesquisa são marcados através dos nomes das cachoeiras da região, já que são conhecidos pontos geoturísticos da região do Caparaó, como o ponto 01 – Cachoeira Beija – Flor, onde a litologia predominante é composta mineralogicamente por quartzo, feldspatos, biotita, onde os dois primeiros dispõem-se respectivamente como ribbons e porfiroclastos, com ocorrências esporádicas de piroxênio e anfibólio, além de ter granadas centimétricas em grande ocorrência, sendo considerado um mineral varietal. Possui estruturalmente um comportamento gnáissico, com bandas máficas e félsicas bem marcadas, seguindo um trend NE-SW, de acordo com as atitudes da foliação que apresentam valores em torno de 230/70 em dip direction, além de apresentar enclaves máficos por todo afloramento. O perfil confeccionado visa a unificação de dados em maior detalhe de escala, embasando a pesquisa para realização da interpretação evolutiva-geológica da área apresentada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Serra do Caparaó, Orógeno Araçuaí, Perfil lito-estrutural.

